



Suzano Papel e Celulose anuncia os resultados consolidados do 2º trimestre de 2007

Lucro líquido atinge R\$ 172 milhões no trimestre. Projeto Mucuri se prepara para o start-up.

São Paulo, 26 de julho de 2007. Suzano Papel e Celulose – (Bovespa: SUZB5), uma das maiores produtoras integradas de celulose e papel da América Latina, anunciou hoje os resultados consolidados do segundo trimestre de 2007 (2T07). As informações operacionais e financeiras da Companhia são apresentadas com base em números consolidados em reais, conforme a Legislação Societária. As informações comparativas se referem a variações com o 1T07 e 2T06, exceto onde especificado de outra forma.

Principais destaques

- Projeto Mucuri no cronograma e orçamento iniciais;
- Aumento no preço da celulose de US\$ 20/t em junho;
- Estoque dos produtores de celulose reduzido para 27 dias de embarque em junho;
- Valor de mercado da Companhia atinge US\$ 4,2 Bi;
- EBITDA do trimestre atinge R\$ 279,3 milhões com margem de 34,0%, em cenário de real apreciado;
- Inaugurada a terceira turbina da UHE Amador Aguiar (Capim Branco);
- Redução no custo caixa de celulose, que alcançou R\$ 446/t no trimestre;
- Abertura do escritório Suzano Pulp and Paper Asia na China;
- Lucro líquido de R\$ 172 milhões, 62,1% superior ao 1T07,
- João Comério é o novo Diretor da Unidade de Negócios Florestal;

Indicadores em R\$ Mil	1T07	2T07	2T06
Receita Líquida de Vendas	809.323	820.947	788.099
Ebitda	274.630	279.307	262.976
Lucro Líquido	106.142	172.084	103.349
Volume vendido (tons mil)	439.6	457.8	439.3
Mq. Ebitda	33.9%	34.0%	33.4%
Dívida Líquida	4.084.521	4.150.725	3.052.328
Dívida Líquida / Ebitda (UDM)	3.72	3.73	3.27
Lucro por Ação	0.3389	0.5496	0.3301
Indicadores em US\$ Mil			
Receita Líquida de Vendas	383.984	413.972	360.835
Ebitda	130.248	141.040	120.451
Dívida Líquida	1.992.060	2.154.877	1.410.306

Para acesso ao Conference Call / Webcast de Resultados:

Em Português:
30 de julho – 9:00hrs (Brasília)
Acesso: 55 11 2101 4848
Código: Suzano

Em Inglês:
30 de julho – 11:00 hrs (Brasília)
Acesso: 1 973-935-8893
Código: 899 6968

www.suzano.com.br/ri

O resultado divulgado inclui a participação proporcional de 50% na Ripasa. A comparação com o mesmo período do ano anterior será feita com os resultados consolidados de acordo com as respectivas participações detidas pela Companhia na Ripasa em cada período (23,03% até abril / 2006 e 50% a partir de maio / 2006). Para auxiliar na comparação foi incluída seção com resultados pro forma, considerando a mesma participação de 50% em todos os períodos. Nos anexos deste "release" constam quadros financeiros das operações da Suzano Papel e Celulose nos seguintes formatos (i) com a participação proporcional de 23,03% / 50%, (ii) com a participação na Ripasa na equivalência patrimonial, e (iii) pro forma (considerando 50% de Ripasa desde 1T05). Os dados financeiros referentes à participação de 100% em Embu estão sendo considerados a partir de março de 2007.

Notas:
Ebitda ajustado = Lucro operacional eliminando-se os efeitos do resultado financeiro líquido, resultado de equivalência patrimonial, de preciação e amortização, incluídos nesse lucro operacional.
As conversões em dólar são feitas pela taxa média para as contas de resultado e taxa final para as contas do balanço.

Resumo do Período – Segundo Trimestre de 2007 (2T07)

Demanda aquecida proporciona ambiente favorável para aumento de preços de celulose

No segundo trimestre de 2007 houve novos aumentos no preço de celulose no mercado internacional, influenciado pelos baixos estoques mundiais, aquecimento da demanda e restrições na oferta. O preço da celulose de eucalipto foi reajustado para US\$ 735/t na América do Norte, US\$ 700/t na Europa e US\$ 650/t na Ásia. Este preço é o maior desde fevereiro de 2001.

O mercado de celulose continuou apresentando perspectivas positivas durante o 2T07. O volume de vendas foi de 175,8 mil toneladas, 1,2% maior que no 1T07 e 1% menor que o mesmo período do ano anterior.

Os preços dos papeis de imprimir e escrever continuaram firmes nos principais mercados internacionais ao longo do trimestre. Os preços dos papeis não revestidos foram reajustados na Europa em EUR 30/t no trimestre, apresentando spread de US\$ 210/t (bobina, CIF Europa) sobre o preço da celulose de eucalipto, US\$ 6/t abaixo da média histórica dos últimos 10 anos.

No Brasil os mercados de papeis de imprimir e escrever e papelcartão apresentaram crescimento significativo no trimestre: cerca de 8% e 6,5% em relação ao 1T07, respectivamente. Em comparação com o mesmo período do ano anterior, o mercado doméstico de imprimir e escrever decresceu aproximadamente 2,8% influenciado principalmente pelo menor volume de exportação de cadernos em 2007. Já o mercado brasileiro de papelcartão cresceu cerca de 19% no trimestre em relação ao 2T06.

O volume vendido de papeis cresceu 6,1% e o preço médio ficou ligeiramente inferior, em reais, no trimestre em relação ao 1T07. Em dólares, o preço médio apresentou crescimento de cerca de 5,4% acima do preço do 1T07 e 9,4% em relação ao 2T06.

O custo caixa de produção da celulose decresceu para R\$ 446/t, equivalente a US\$ 225/t. A redução do custo evidencia novas melhorias em relação aos trimestres anteriores.

O Projeto Mucuri continua em linha com o cronograma e orçamento iniciais. As equipes já estão se preparando para o start up.

Maior volume vendido eleva resultados

A receita líquida registrada no 2T07, de R\$ 820,9 milhões, foi 1,4% superior às vendas líquidas do 1T07, principalmente em razão do aumento do volume de papel vendido no mercado interno. A geração de caixa medida pelo Ebitda, de R\$ 279,3 milhões, representou uma margem Ebitda de 34,0%, crescimento de 0,1 p.p em relação ao 1T07, refletindo bom desempenho operacional.

Ambiente de Negócios

Disciplina de custos eleva margens, mesmo com câmbio valorizado

O real sofreu nova valorização frente ao dólar durante o 2T07. A moeda americana fechou o trimestre cotada a R\$ 1,93 / US\$ e a cotação média foi R\$ 1,98 / US\$, que foi inferior em 5,9% ao registrado no 1T07 e 9,2% abaixo do registrado no 2T06. Apesar da redução, a margem de EBITDA manteve-se estável, como resultado de iniciativas para redução das despesas operacionais e da implementação do orçamento matricial na Companhia.

Taxa R\$/US\$	1T07	2T07	2T06
Abertura	2,14	2,05	2,17
Fechamento	2,05	1,93	2,16
Média	2,11	1,98	2,18
Variação Aber./ Fech	-4,1%	-6,1%	-0,4%
Var. Média Período Anterior	-2,0%	-5,9%	-0,4%

Nota: Para o cálculo das variações estamos considerando a taxa de câmbio com 4 casas decimais
Fonte: Bacen

Demanda aquecida e oferta escassa elevam novamente os preços de celulose

O cenário do mercado de celulose continuou favorável para os produtores brasileiros. A demanda mundial cresceu 2% (355 mil toneladas), comparando com o mesmo período de 2006 (1S07 x 1S06). A demanda por celulose de eucalipto aumentou em 13% (594 mil toneladas), com destaque para o mercado europeu que demandou 291 mil toneladas a mais. Tal incremento reflete a crescente procura entre os produtores de papéis por fibra competitiva e com as características do eucalipto.

No lado da oferta viu-se uma disponibilidade insuficiente para atender a todos os consumidores, propiciando um aumento de preços de US\$ 20 nos mercados internacionais. Os novos preços de celulose foram ajustados para US\$ 735/t na América do Norte, US\$ 700/t na Europa e US\$ 650/t na Ásia.

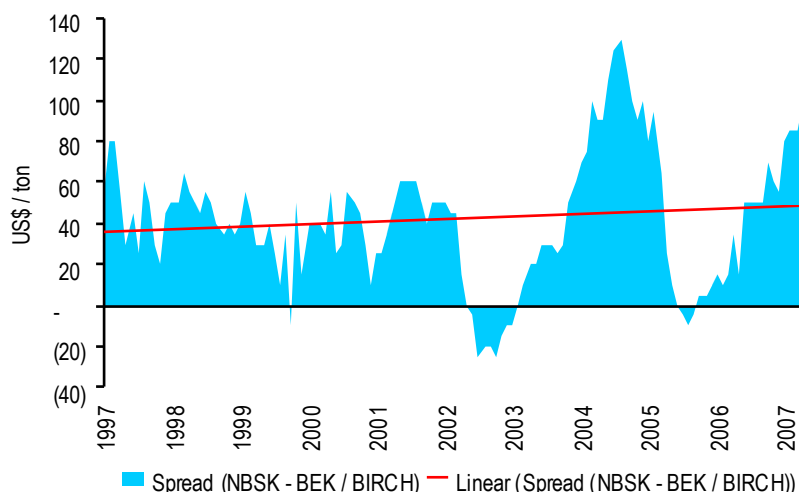
(US\$/ tonelada)

Preço lista de celulose	2T06	3T06	4T06	1T07	2T07	Jul/07
Am. do Norte	675	695	715	715	735	735
Europa	640	660	680	680	700	700
Ásia	610	630	650	650	650	650

OBS: O preço acima se refere ao último dia do período

O período foi marcado pela escassez de madeira na Europa em decorrência de um clima desfavorável e de aumento dos impostos para a exportação de madeira na Rússia, inviabilizando a importação pelos produtores europeus de alto custo. Os estoques de celulose de mercado estão baixos tanto do lado dos produtores quanto do lado dos consumidores. Para os produtores – com 27 dias de embarque – são os níveis mais baixos desde 2003 e ficam abaixo da média de 34 dias dos últimos 10 anos.

A demanda aquecida, a disponibilidade restrita e os atuais níveis de preços tornam o cenário bastante favorável para a entrada em operação da nova linha de celulose do Projeto Mucuri. O spread entre a celulose de fibra longa e fibra curta permanece alto, em torno de US\$ 100/t sinalizando sustentação de preços e crescimento potencial para celulose de eucalipto.



Projeto Mucuri

Projeto Mucuri entra em fase de comissionamento

Com todas as montagens praticamente concluídas, os equipamentos estão entrando em fase de testes (comissionamento) nos prazos inicialmente planejados.

No início de junho foi realizada a primeira queima de óleo na caldeira de recuperação para testes dos queimadores de partida. Na construção desta caldeira foram gastos, exatamente, vinte meses e quinze dias o que representou um recorde em projetos do mesmo porte, indicando comprometimento, boa gestão e desempenho do fornecedor e da equipe de engenharia.

Também em junho estavam sendo finalizadas e testadas as estações de tratamento de água (ETA), tratamento de água da caldeira (ETAC) e a torre de resfriamento.

Com a caldeira produzindo vapor, foi iniciado o processo de sopragem dos vasos com vapor de alta pressão, objetivando a limpeza do sistema. Iniciaram-se ainda os testes nos picadores do novo pátio de madeira com a produção dos primeiros cavacos na Linha 2.

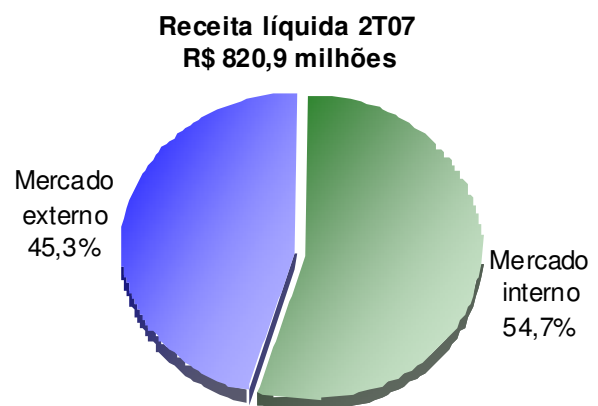
Para julho está prevista a queima de licor na caldeira de recuperação e início de operação de um turbo gerador, gerando energia para continuidade dos testes, que a partir deste mês tornam-se mais intensos. Ainda em julho a nova caldeira de recuperação passa a produzir vapor também para a Linha 1 e inicia-se a reforma da caldeira existente. O cozimento passará a operar com água e no início de agosto serão iniciados os testes com a máquina de secagem com polpa dissolvida.

Receita Líquida

No 2T07, a receita líquida total registrada foi de R\$ 820,9 milhões, 1,4% acima do 1T07 e 4,2% superior ao mesmo período de 2006, refletindo o bom desempenho dos preços assim como os efeitos da aquisição de 100% da Unidade de Embu.

O mercado externo foi responsável por 45,3% da receita líquida, com R\$ 372 milhões em exportações, valor 5,7% inferior ao do 1T07 e 4,5% superior ao mesmo período de 2006. Esta diferença é explicada principalmente pelo aumento das vendas de papel no mercado doméstico e pela apreciação do real.

O mercado interno, que representou 54,7% das vendas no 2T07, registrou receita líquida de R\$ 449 milhões, valor 8,2% superior ao registrado no 1T07 e 3,9% superior ao 2T06.



Vendas de Papel e Celulose

Composição das Receitas

	1T07		2T07		2T06	
	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil
Celulose	39.331	34,3	41.242	37,8	36.220	35,0
Papel I&E revestido	63.055	24,0	66.425	25,8	72.132	26,6
Papelcartão	109.468	45,7	110.290	45,2	91.850	36,9
Papel I&E não revestido	190.205	79,3	228.462	97,0	228.145	99,9
Mercado Interno	402.059	183,3	446.419	205,8	428.347	198,4
Celulose	172.859	139,4	162.689	138,0	173.927	142,6
Papel I&E revestido	8.241	3,9	12.050	6,1	13.769	6,8
Papelcartão	33.293	20,9	28.748	18,2	29.098	17,6
Papel I&E não revestido	179.955	92,1	168.549	89,7	139.325	73,9
Mercado Externo	394.348	256,3	372.036	252,0	356.119	240,9
Celulose	212.190	173,7	203.931	175,8	210.147	177,6
Papel I&E revestido	71.296	27,9	78.475	31,9	85.901	33,4
Papelcartão	142.761	66,6	139.038	63,4	120.948	54,5
Papel I&E não revestido	370.160	171,4	397.011	186,7	367.470	173,8
Total	796.407	439,6	818.455	457,8	784.466	439,3

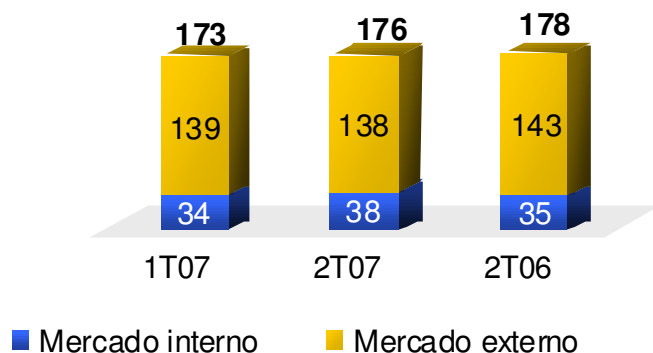
Nota: Nos períodos de 1T07, 2T07, 2T06, receitas de outros produtos (materiais de informática e de escritório) no valor de R\$ 12,9 milhões, R\$ 2,5 milhões e R\$ 3,6 milhões, respectivamente, não foram consideradas no quadro acima.

Unidade de Negócios Celulose

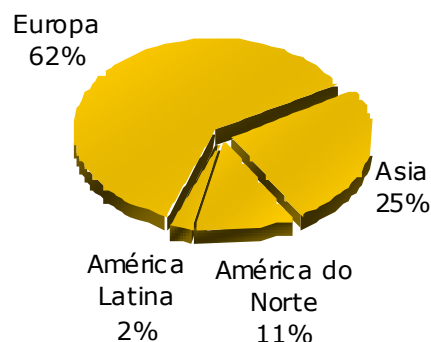
Crescimento da demanda mundial e redução de oferta por produtores de alto custo reforça cenário otimista

Foram comercializadas 175,8 mil toneladas de celulose no 2T07, volume 1,2% superior ao 1T07 e 1,0% inferior ao registrado no mesmo período de 2006. O mercado externo foi responsável por 78,5% das vendas totais no 2T07, registrando queda de 3,2%, em comparação ao 2T06.

Vendas de celulose (mil toneladas)



Exportações de Celulose 2T07 (volume vendas)



O preço líquido médio obtido com a venda de celulose no mercado externo foi de US\$ 594/t no 2T07, comparado a US\$ 588/t no 1T07 e US\$ 558/t no 2T06.

A receita líquida com a venda de celulose foi de R\$ 203,9 milhões no 2T07, valor 3,9% inferior ao registrado no 1T07 e 3,0% inferior ao registrado no 2T06. Este comportamento foi resultado do aumento de 1,2% no volume vendido em relação a 1T07, parcialmente mitigado pela redução nos preços médios em reais provocada pela variação cambial. A receita líquida de celulose correspondeu a 24,8% do faturamento total no 2T07.

Unidade de Negócios Papel

Papel: Receita cresce 5,2% no segundo trimestre

A receita líquida com a venda de papéis atingiu R\$ 614,5 milhões no 2T07, valor 5,2% superior ao registrado no 1T07 e 7,0% superior em relação ao mesmo período do ano anterior. O efeito positivo ocorreu pelo crescimento nos volumes vendidos e pela maior participação do mercado interno no total das vendas. A receita com papéis representou 74,9% da receita líquida total da Suzano no trimestre.

No 2T07, os volumes de vendas atingiram 282 mil toneladas, um crescimento na ordem de 6,1% com relação ao 1T07 e de 7,8% frente ao mesmo período do ano anterior.

O preço médio de papéis durante o 2T07 foi R\$ 2.179 por tonelada, ligeiramente inferior ao registrado no 1T07 e 2T06. A redução se explica pela valorização do real no período, impactando os preços de exportação.

A participação das vendas no mercado interno representaram 59,6% do volume total no 2T07. O percentual é comparável a 56,0% no 1T07 e 62,2% e 2T06.

Mercado Interno

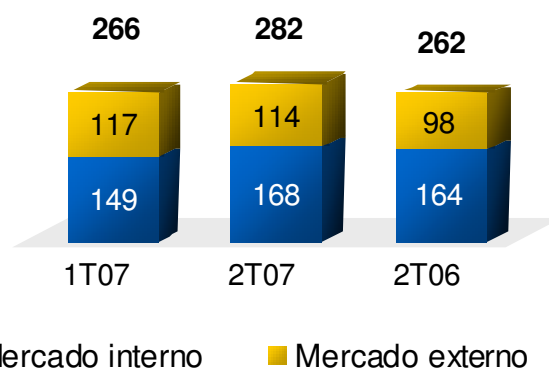
A receita líquida de papéis no mercado interno cresceu 11,7% com relação ao 1T07 e de 3,3% frente ao mesmo período do ano anterior. O volume de vendas atingiu 168 mil toneladas, representando crescimento de 12,7% em comparação com o trimestre anterior. Os preços médios permaneceram relativamente estáveis.

Em comparação ao 1T07, o volume de vendas no segmento de não revestidos cresceram 22,3%, por efeitos sazonais, e o preço médio ficou 1,7% inferior pela maior proporção das vendas no segmento editorial.

Já nos revestidos, nossas vendas no mercado interno aumentaram em 7,5% frente ao trimestre passado, ficando porém abaixo do 2T06 em 2,7% em função da concorrência com produtos importados. Os preços médios do produto foram afetados negativamente pelo mesmo fator.

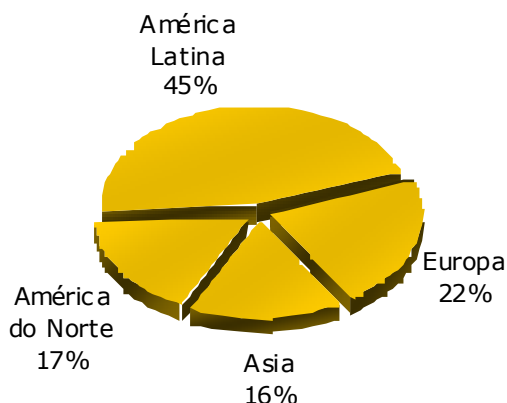
O volume de venda de papelcartão cresceu 22,3% em relação ao 2T06, influenciado pelo aquecimento do segmento de embalagens e pela aquisição da participação da VCP em Embu. Em comparação ao 1T07, as vendas permaneceram estáveis e o preço cresceu 1,9%.

Vendas de papel (mil toneladas)



Mercado Externo

Exportações de Papel 2T07 (volume vendas)



O volume comercializado no mercado externo atingiu 114 mil toneladas, 2,4% abaixo do volume do 1T07 e 16% acima do 2T06.

As vendas no trimestre tiveram uma concentração maior na América Latina, que, somado ao aumento de preços na Europa, ajudou o crescimento de 2,9% nos preços médios, em dólar. Por outro lado, a valorização do real em 6,3% no período, impactou diretamente a conversão dos preços médios em reais, resultando em uma queda de 3,2% com relação ao 1T07 e 1% comparado ao 2T06.

Para o segundo semestre é esperada a venda de papéis para o programa de produção de livros didáticos do Governo, além do período de “volta às aulas”, incrementando o volume de papéis não-revestidos. Existe ainda a perspectiva de aumento nos volumes de papelcartão para embalagens, decorrentes da sazonalidade histórica do mercado.

Produção e Custos

Produção Consolidada (em milhares de toneladas)

	1T07	2T07	2T06
Produção total	458,5	446,1	444,6
Celulose de mercado	174,1	167,4	172,5
Papel de I&E revestido	49,7	37,5	34,3
Papelcartão	59,8	62,9	59,4
Papel de I&E não revestido	174,9	178,4	178,4

A produção registrada no 2T07 atingiu volume de 446,1 mil toneladas, sendo 167,4 mil toneladas de celulose de mercado e 278,7 mil toneladas de papel, refletindo os esforços para obtermos melhorias operacionais e maior produtividade nos equipamentos. A produção do 2T07 foi 2,7% inferior ao registrado no 1T07 devido a parada programada na Unidade Suzano e 0,3% superior ao mesmo período do ano anterior.

No 2T07 o custo caixa de produção de celulose de mercado, sem o custo da madeira em pé, atingiu R\$ 446 por tonelada. Este valor é 3,5% inferior ao registrado no 1T07, e 0,2% inferior ao do 2T06, e reflete a tendência de normalização dos custos de nossas operações. Medido em dólares o custo caixa foi de US\$ 225 por tonelada. No terceiro trimestre teremos parada programada para manutenção na Unidade de Mucuri.

O custo médio unitário dos produtos vendidos ficou em R\$ 1.166/t no 2T07 em comparação a R\$ 1.198/t no trimestre anterior, com queda de 2,7%.

Análise de Resultados

	1T07	2T07	(Em R\$ mil) 2T06
Receita Líquida das Vendas	809.323	820.947	788.099
Custo dos Produtos Vendidos	(526.773)	(533.825)	(500.347)
Lucro Bruto	282.550	287.112	287.752
Despesas com Vendas	(43.061)	(51.284)	(48.262)
Despesas Administrativas	(57.306)	(53.492)	(59.629)
Despesas Financeiras	(72.139)	(68.047)	(74.793)
Receitas Financeiras	36.340	36.428	31.968
Equivalência Patrimonial	912	(995)	(106)
Amortização de Ágio	(20.989)	(21.003)	(16.893)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6.537	8.163	6.052
Lucro Operacional antes das Variações	132.844	136.892	126.089
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	68.760	115.997	4.428
Lucro operacional	201.604	252.889	130.517
Resultado não Operacional	(90)	969	187
Imposto de Renda e Contribuição Social	(95.372)	(81.774)	(27.355)
Lucro Líquido do período	106.142	172.084	103.349

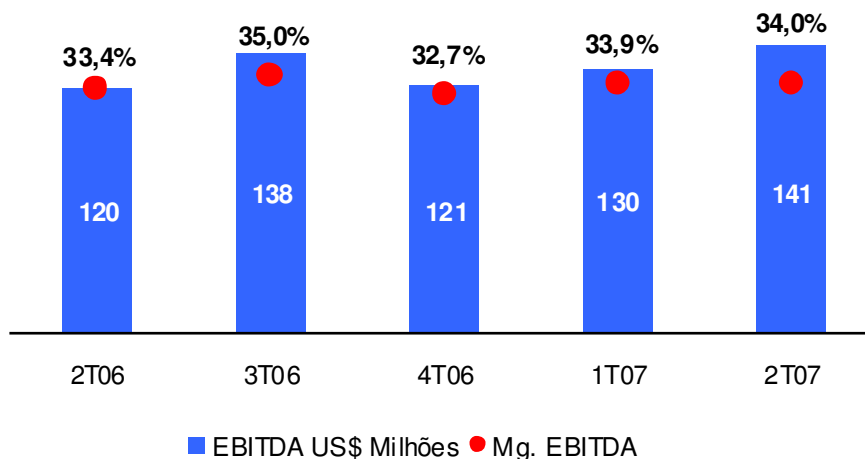
Ebitda Ajustado

A geração de caixa medida pelo Ebitda Ajustado atingiu R\$ 279,3 milhões, o que representou um aumento de 1,7% em comparação ao trimestre anterior, e um aumento de 6,2% em relação ao mesmo período do ano passado.

Os principais efeitos positivos sobre o Ebitda neste trimestre foram:

- (i) Preços de papel e celulose no mercado externo
- (ii) Maior volume de venda de papéis no mercado interno
- (iii) Redução do CPV unitário

No entanto, esses efeitos foram em parte compensados pela valorização do real frente ao dólar.



(Em R\$ mil)

	1T07	2T07	2T06
EBIT	188.720	190.509	185.913
Depreciação/ Exaustão/ Amortização	85.910	88.798	77.063
EBITDA	274.630	279.307	262.976
Lucro Bruto / Receita Líquida	34,9%	35,0%	36,5%
EBITDA / Receita Líquida	33,9%	34,0%	33,4%
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,72	3,73	3,27

Lucro Líquido

O Lucro Líquido apresentou resultado de R\$ 172 milhões nesse trimestre, 62,1% maior se comparado ao primeiro trimestre do ano, e 66,5% maior se comparado ao mesmo período de 2006.

Além dos fatores operacionais que afetaram o Ebitda ajustado mencionados anteriormente, outros fatores tiveram efeito sobre a variação do lucro líquido:

- (i) Variação cambial
- (ii) Taxa efetiva contábil de imposto de renda e contribuição social de 32,2%

Despesas Operacionais

As despesas com vendas totalizaram R\$ 51,3 milhões no 2T07, resultado 19,1% maior que o 1T07 devido a um complemento de provisão para devedores duvidosos de R\$ 5,0 milhões. Sem a provisão as despesas com vendas teriam crescido 7,5% em função do maior volume de vendas.

As despesas administrativas somaram R\$ 53,5 milhões no trimestre, contra R\$ 57,3 milhões no 1T07. A queda de 6,7% representa os ganhos obtidos com a implantação do orçamento matricial na Companhia e os esforços para reduzimos despesas.

Outras receitas operacionais alcançaram R\$ 8,2 milhões. Este valor foi composto principalmente pela receita da venda de aparas de papel, resíduos e toras de madeira.

Outras Informações

Novo diretor da Unidade de Negócios Florestal

Neste trimestre anunciamos João Comério como nosso novo diretor florestal. João iniciou sua carreira profissional na Champion Papel e Celulose em 1991, empresa que foi incorporada pela International Paper em 2000. Ocupou diversas posições técnicas e gerenciais na International Paper até o início do ano passado. A sua última posição na IP foi a de Diretor de Planejamento Estratégico Florestal Global na matriz, nos Estados Unidos. Atualmente, era Diretor da STCP Engenharia e Projetos e Sócio-Diretor da Resco/Finagro, empresas de consultoria e de investimentos, respectivamente, ambas atuantes no setor florestal.

Novo escritório da Suzano Papel e Celulose na Ásia

No mês de Junho foi estabelecido um escritório de representação da Suzano no continente asiático: Suzano Pulp and Paper Asia. O escritório está localizado na China, na cidade de Xangai, tendo como objetivo principal conduzir a atividade de assessoramento na promoção de vendas de celulose no mercado asiático.

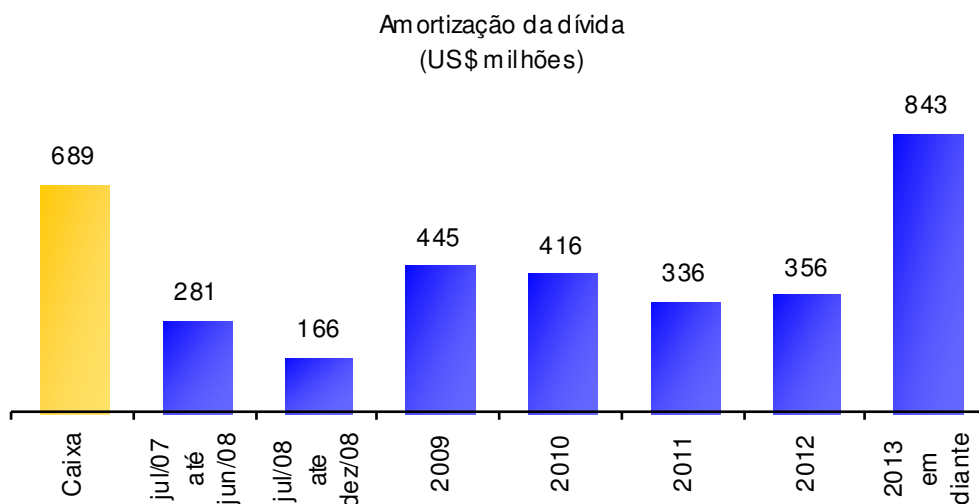
Em conjunto com as demais unidades de comercialização no exterior, localizadas na América do Norte e na Europa, a Suzano tem agora estrutura completa para dar suporte a atuação global da Companhia.

Investimentos

Um total de R\$ 327,7 milhões (US\$ 170,1 milhões) foram investidos pela Companhia no segundo trimestre de 2007, sem considerar os investimentos realizados nas unidades operacionais da Ripasa, com destaque para: (i) R\$ 52,9 milhões em investimentos florestais, industriais, administrativos e logísticos; (ii) R\$ 3,5 milhões para implantação do Complexo Hidrelétrico Amador Aguiar (Capim Branco); (iii) 271,2 milhões no Projeto Mucuri e (iv) R\$ 126,3 mil em projetos de investimentos em geral.

Dívida

A Companhia apresentou resultados estáveis em relação a sua dívida líquida consolidada que passou a ser de R\$ 4.150,7 milhões, o que representa uma relação de 3,73 vezes frente a sua geração de caixa no período (Ebitda ajustado últimos doze meses), ante uma dívida de R\$ 4.084,5 milhões e uma relação de 3,72 apresentados no último trimestre.



Projeto Usina Hidrelétrica (UHE) Amador Aguiar (Capim Branco)

O projeto hidrelétrico Capim Branco vem sendo desenvolvido através de um consórcio das companhias Suzano Papel e Celulose, Vale do Rio Doce, CEMIG e Votorantim. Ele tem como objetivo principal o desenvolvimento de duas usinas hidrelétricas com três turbinas cada uma, situadas no rio Araguari, entre os municípios de Uberlândia e Araguari (MG).

Em junho de 2007 a terceira turbina da segunda usina entrou em operação fazendo com que o projeto alcançasse plena capacidade. Nossa parcela de 51 MW irá assegurar a auto-suficiência de energia elétrica da unidade Suzano, assim como redução nos custos de energia e proteção (hedge) contra as oscilações no preço de energia.

O investimento total do projeto deve chegar a R\$ 220 milhões, sendo que até hoje foram investidos R\$ 212 milhões.

Valor de Mercado da Companhia atinge US\$ 4,2 bilhões

O Valor de Mercado da Companhia atingiu US\$ 4,2 bilhões em 30 de junho de 2007, um crescimento de 40% no trimestre, refletindo o bom desempenho das ações na Bolsa de Valores de São Paulo.

As ações das empresas do setor de Papel e Celulose apresentaram mais uma vez uma performance superior ao índice da Bovespa, tendo a ação preferencial A da Suzano Papel e Celulose (SUZB5) como principal destaque, com uma valorização trimestral de 34% (Ibovespa 18,7%) e um crescimento de 102,9% (Ibovespa 48,5%) nos últimos doze meses.

Observação

Os dados não financeiros, tais como volumes, quantidade, preços médios, cotações médias e Ebitda, em reais e em dólares, e dados financeiros constantes nas demonstrações pro forma não foram objeto de revisão pelos nossos auditores independentes.

Informações Corporativas

A **Suzano Papel e Celulose**, com receitas de US\$ 1,5 bilhão, é um dos maiores produtores verticalmente integrados de papel e celulose de eucalipto da América Latina, com uma capacidade de produção de 700 mil toneladas de celulose de mercado e 1,1 milhão de toneladas de papel. A Suzano Papel e Celulose oferece um amplo espectro de produtos de papel e celulose para os mercados doméstico e internacional, com posições de liderança em segmentos chave do mercado brasileiro e quatro linhas de produtos: (i) celulose de eucalipto; (ii) papel para imprimir e escrever não revestido; (iii) papel para imprimir e escrever revestido; e (iv) papelcartão.

Afirmações sobre Expectativas Futuras

Algumas afirmações contidas neste comunicado podem ser projeções ou afirmações sobre expectativas futuras. Tais afirmações estão sujeitas a riscos conhecidos e desconhecidos e incertezas que podem fazer com que tais expectativas não se concretizem ou sejam substancialmente diferentes do que era esperado. Estes riscos incluem entre outros, modificações na demanda futura pelos produtos da Companhia, modificações nos fatores que afetam os preços domésticos e internacionais dos produtos, mudanças na estrutura de custos, modificações na sazonalidade dos mercados, mudanças nos preços praticados pelos concorrentes, variações cambiais, mudanças no cenário político-econômico brasileiro, nos mercados emergentes e internacional.

Contatos

1) **Relações com investidores:** ri@suzano.com.br / tel: 55 11 3503 9061

Bernardo Szpigel / Vinícius Campos / Rosely D' Alessandro / Rafael Serrano

2) **Assessoria Imprensa:** **GWA Comunicação Integrada** – gwa@gwacom.com / 5511 3816 3922

Leticia Volponni

3) **Exportação:** sales@suzano.com.br

--- onze páginas com tabelas a seguir ---

Anexos

Balanco Patrimonial com consolidação proporcional de Ripasa

(em milhares de Reais)

Ativo	30/06/2007	31/12/2006	Passivo + Patrimônio Líquido	30/06/2007	31/12/2006
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	1.300.946	1.500.112	Fornecedores	221.312	190.345
Contas a Receber de Clientes	670.586	729.940	Financiamentos e Empréstimos	525.170	556.004
Outros Créditos	7.995	34.646	Debentures	16.796	29.284
Estoques	644.755	576.073	Remunerações e Encargos a Pagar	59.436	54.565
Impostos e Contribuições a Compensar	191.728	78.563	Impostos a Vencer	29.683	30.323
Impostos e Contribuições Diferidos	58.581	56.068	Imposto de Renda e Contribuição Social	2.822	16.354
Despesas Antecipadas	9.421	5.397	Imposto e Contribuições diferidos	4.994	5.059
			Dividendos a Pagar	473	51.007
			Contas a Pagar	48.852	63.090
			Empresas Relacionadas	504	523
	2.884.012	2.980.799		910.042	996.554
Realizável a Longo Prazo			Exigível a Longo Prazo		
Aplicações financeiras	25.667	24.227	Financiamentos e Empréstimos	4.226.128	4.145.059
Empresas Relacionadas	544	-	Debentures	709.244	712.736
Impostos a Compensar	138.012	100.374	Contas a Pagar	8.234	8.972
Impostos e Contribuições Diferidos	307.799	158.758	Impostos e Contribuições Diferidos	403.151	32.412
Adiantamento a Fornecedores	161.800	150.286	Provisão p/ Contingências	239.973	251.362
Depósitos Judiciais	25.449	25.449			-
Outros Créditos	24.033	23.228		5.586.730	5.150.541
	683.304	482.322	Patrimônio Líquido		
Permanente			Capital Social	2.054.427	2.054.388
Investimentos	709.790	749.862	Reservas de Capital	412.229	412.230
Imobilizado	6.507.776	5.943.201	Reservas de Lucros	1.561.948	1.561.948
Diferido	3.640	4.397	Ações em Tesouraria	(15.080)	(15.080)
	7.221.206	6.697.460	Lucros Acumulados	278.226	-
Total do Ativo	10.788.522	10.160.581	Total do Passivo	10.788.522	10.160.581

Demonstração de Resultado com consolidação proporcional de Ripasa

(em milhares de Reais)

	1 T07	2T07	2T06	2T07 x 1T07	2T07 x 2T06
Receita Líquida de Vendas	809.323	820.947	788.099	1,4%	4,2%
Custo dos Produtos Vendidos	(526.773)	(533.825)	(500.347)	1,3%	6,7%
Lucro Bruto	282.550	287.122	287.752	1,6%	-0,2%
Despesas com Vendas	(43.061)	(51.284)	(48.262)	19,1%	6,3%
Despesas Administrativas	(57.306)	(53.492)	(59.629)	-6,7%	-10,3%
Despesas Financeiras	(72.139)	(68.047)	(74.793)	-5,7%	-9,0%
Receitas Financeiras	36.340	36.428	31.968	0,2%	14,0%
Equivalência Patrimonial	912	(995)	(106)	-209,1%	838,7%
Amortização de Ágio	(20.989)	(21.003)	(16.893)	0,1%	24,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	6.537	8.163	6.052	24,9%	34,9%
Lucro Operacional antes das Variações	132.844	136.892	126.089	3,0%	8,6%
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	68.760	115.997	4.428	68,7%	2519,6%
Lucro Operacional	201.604	252.889	130.517	25,4%	93,8%
Resultado Não Operacional	(90)	969	187	-1176,7%	418,2%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contr. Social	201.514	253.858	130.704	26,0%	94,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(95.372)	(81.774)	(27.355)	-14,3%	198,9%
Lucro Líquido do Período	106.142	172.084	103.349	62,1%	66,5%

Demonstração de Fluxo de Caixa com consolidação proporcional de Ripasa

(em milhares de Reais)

	2T07	2T06
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	278.226	255.537
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação, exaustão e amortização	174.708	145.061
Resultado na venda de ativos permanentes	(6.755)	(5.739)
Resultado da equivalência patrimonial	83	129
Amortização de ágio	41.992	29.454
Imposto de renda e contribuição social diferidos	219.120	4.109
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidoS	54.069	8.136
Provisão para contingências	(6.741)	48.036
Outras provisões	5.509	1.126
Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e de longo prazo		
Redução (aumento) em contas a receber	59.354	(4.180)
Redução (aumento) em outros ativos circulantes e de longo prazo	(203.162)	(104.216)
(Redução) aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	(7.470)	34.881
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	500.795	412.334
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras de longo prazo	(1.440)	(22.711)
Adições em investimentos	(625)	(261.640)
Adições no imobilizado e diferido	(760.091)	(1.215.040)
Redução do ativo permanente por transferência para o circulante e realizável	2.614	8.535
Recebimento por vendas de ativos permanentes	17.503	30.256
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(742.039)	(1.460.600)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital pela incorporação das ações dos minoritários da Ripasa	-	573.630
Aumento de capital pela conversão de debêntures em ações	39	-
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(50.534)	(122.526)
Empréstimos captados	637.473	1.231.187
Pagamentos de empréstimos	(514.411)	(558.130)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	72.567	1.124.161
Efeitos de variação cambial em disponibilidades	(30.489)	(37.227)
Demonstração de (diminuição) acréscimo nas disponibilidades	(199.166)	38.668
Saldos das disponibilidades no início do período	1.500.112	1.081.878
Saldo das disponibilidades no final do período	1.300.946	1.120.546
(Diminuição) acréscimo nas disponibilidades	(199.166)	38.668

Empréstimos e financiamentos Consolidados com consolidação proporcional de Ripasa

(em milhares de Reais)

	Indexador	anual de juros	30/06/2007	31/03/2007
Imobilizado:				
BNDES - Finem	TJLP	(1) (2) 8,57%	1.528.626	1.442.365
BNDES - Finem	Cesta de moedas	(2) 8,89%	252.267	254.867
BNDES - Finame	TJLP	(1) (2) 10,09%	23.615	25.209
BNDES - Finame	Cesta de moedas	9,18%	191	-
BNDES - Automático	TJLP	(1) (2) 8,00%	61.150	68.408
FNE - BNB	Taxa pré-fixada	9,78%	132.826	102.104
FINEP	TJLP	6,00%	12.496	12.045
Crédito Rural	TJLP	8,75%	12.322	12.062
Capital de giro:				
Financiamentos de exportações	US\$	5,90%	2.031.161	2.011.169
Repasse de financiamentos externos	US\$	8,90%	2.843	2.890
Financiamentos de Importações	US\$	5,77%	350.691	346.775
Nordic Investment Bank	US\$	7,07%	97.954	102.480
Nota de crédito de exportação	TR	11,94%	180.144	132.962
Nota de crédito industrial	TJLP	9,00%	5.272	5.190
Nota de crédito de exportação / industrial	US\$	6,65%	59.740	62.759
			4.751.298	4.581.285
Parcela circulante (inclui juros a pagar)			525.170	473.651
Exigível a longo prazo			<u>4.226.128</u>	<u>4.107.634</u>
Os empréstimos e financiamentos a longo prazo vencem como segue:				
2008 (a partir de 1o de julho)			319.993	501.247
2009			857.586	872.921
2010			801.651	772.990
2011			646.576	599.603
2012			440.482	303.297
2013 em diante			<u>1.159.840</u>	<u>1.057.576</u>
			4.226.128	4.107.634

(1)

Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da taxa de juros a longo prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central;

(2)

Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais e florestas; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.

Debêntures

Emissão	Série	Quantidade	jun/07		mar/07		Indexador	Juros	Resgate
			Circulante	Não circulante	Circulante e não circulante	Circulante e não circulante			
3ª	1ª	333.000	8.288	352.335	360.623	383.221	IGP-M	10% *	1/4/2014
3ª	2ª	167.000	1.151	112.128	113.279	123.667	USD	9,85%	7/5/2019
4ª	1ª	80.000	3.972	81.594	85.566	83.745	TJLP	2,50%	1/12/2012
4ª	2ª	160.000	3.385	163.187	166.572	167.491	TJLP	2,50%	1/12/2012
			16.796	709.244	726.040	758.124			

* Juros efetivos, sendo que o Cupom é de 8% a.a. uma vez que o papel foi emitido com ágio e deságio

Balço Patrimonial Consolidado sem Ripasa

(em milhares de Reais)

Ativo	30/06/2007	31/12/2006	Passivo + Patrimônio Líquido	30/06/2007	31/12/2006
Circulante			Circulante		
Disponibilidades	1.248.753	1.408.991	Fornecedores	186.839	204.105
Contas a Receber de Clientes	638.112	640.945	Financiamentos e Empréstimos	461.434	494.449
Outros Créditos	5.160	45.519	Debentures	16.796	29.284
Estoques	602.987	516.152	Remunerações e Encargos a Pagar	50.130	45.329
Impostos e Contribuições a Compensar	182.385	65.048	Impostos a Vencer	20.832	20.268
Impostos e Contribuições Diferidos	53.325	51.871	Imposto de Renda e Contribuição Social	1.092	16.348
Despesas Antecipadas	9.421	5.397	Imposto e Contribuições diferidos	-	-
			Dividendos a Pagar	465	50.999
			Contas a Pagar	39.291	50.452
			Empresas Relacionadas	120.686	523
	2.740.143	2.733.923		897.565	911.757
Realizável a Longo Prazo			Exigível a Longo Prazo		
Aplicações financeiras	25.667	24.227	Financiamentos e Empréstimos	4.039.262	3.899.141
Empresas Relacionadas	544	-	Debentures	709.244	712.736
Impostos a Compensar	126.503	89.023	Contas a Pagar	4.593	5.016
Impostos e Contribuições Diferidos	283.446	134.214	Impostos e Contribuições Diferidos	384.111	17.012
Adiantamento a Fornecedores	161.800	150.286	Provisão p/Contingências	201.933	204.765
Depósitos Judiciais	25.449	25.449		5.339.143	4.838.670
Outros Créditos	14.711	14.674			
	638.120	437.873	Patrimônio Líquido		
Permanente			Capital Social	2.054.427	2.054.388
Investimentos	1.289.464	1.343.759	Reservas de Capital	412.229	412.230
Imobilizado	5.859.759	5.247.495	Reservas de Lucros	1.561.948	1.561.948
Diferido	972	863	Ações em Tesouraria	(15.080)	(15.080)
	7.150.195	6.592.117	Lucros Acumulados	278.226	-
				4.291.750	4.013.486
Total do Ativo	10.528.458	9.763.913	Total do Passivo	10.528.458	9.763.913

Demonstração de Resultado Consolidado sem Ripasa

(em milhares de Reais)

	1T07	2T07	2T06	1 T07 x 4T06	1T07 x 1T06
Receita Líquida de Vendas	767.052	788.709	652.556	2,8%	20,9%
Custo dos Produtos Vendidos	(508.120)	(530.603)	(407.144)	4,4%	30,3%
Lucro Bruto	258.932	258.106	245.412	-0,3%	5,2%
Despesas com Vendas	(37.357)	(46.938)	(34.393)	25,6%	36,5%
Despesas Administrativas	(48.209)	(44.620)	(52.281)	-7,4%	-14,7%
Despesas Financeiras	(64.502)	(61.050)	(65.353)	-5,4%	-6,6%
Receitas Financeiras	33.601	33.484	27.755	-0,3%	20,6%
Equivalência Patrimonial	3.069	9.457	4.189	208,1%	125,8%
Amortização de Ágio	(20.989)	(21.003)	(12.706)	0,1%	-
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4.273	8.648	4.900	102,4%	76,5%
Lucro Operacional antes das Variações	128.818	136.084	117.523	5,6%	15,8%
Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	61.384	106.220	8.118	73,0%	1208,5%
Lucro Operacional	190.202	242.304	125.641	27,4%	92,9%
Resultado Não Operacional	8.377	3.667	1.279	-56,2%	186,7%
Lucro antes do Imposto de Renda e Contr. Social	198.579	245.971	126.920	23,9%	93,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(92.437)	(73.887)	(23.571)	-20,1%	213,5%
Lucro Líquido do Período	106.142	172.084	103.349	62,1%	66,5%

Demonstração de Fluxo de Caixa Consolidado sem Ripasa

(em milhares de Reais)

	2T07	2T06
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido do período	278.226	255.537
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais		
Depreciação, exaustão e amortização	121.793	110.796
Resultado na venda de ativos permanentes	(10.326)	(6.922)
Resultado da equivalência patrimonial	(12.526)	(5.006)
Amortização de ágio	41.992	12.706
Imposto de renda e contribuição social diferidos	216.413	(2.336)
Juros e variações cambiais e monetárias, líquidos	(41.795)	4.631
Provisão para contingências	616	7.281
Outras provisões	(1.291)	1.126
Variações de ativos e passivos operacionais, circulantes e de longo prazo		
Redução (aumento) em contas a receber	2.833	62.783
Redução (aumento) em outros ativos circulantes e de longo prazo	(215.245)	(21.068)
Aumento (redução) aumento em outros passivos circulantes e de longo prazo	81.419	(11.868)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	462.109	407.660
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras de longo prazo	(1.440)	(22.711)
Adições em investimentos	(14.619)	(551.728)
Adições no imobilizado e diferido	(710.470)	(805.408)
Redução do ativo permanente por transferência para o circulante e realizável	-	-
Recebimento por vendas de ativos permanentes	17.503	30.256
Disponibilidades líquidas aplicadas nas atividades de investimentos	(709.026)	(1.349.591)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento de capital pela incorporação das ações dos minoritários da Ripasa	-	573.630
Aumento de capital pela conversão de debêntures em ações	39	-
Pagamentos de dividendos e juros sobre capital próprio	(50.534)	(118.849)
Empréstimos captados	637.473	1.030.354
Pagamentos de empréstimos	(469.810)	(528.861)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	117.168	956.274
Efeitos de variação cambial em disponibilidades	(30.489)	(37.227)
Demonstração de (diminuição) acréscimo nas disponibilidades	(160.238)	(22.884)
Saldos das disponibilidades no início do trimestre	1.408.991	1.041.609
Saldo das disponibilidades no final do trimestre	1.248.753	1.018.725
(Diminuição) acréscimo nas disponibilidades	(160.238)	(22.884)

Empréstimos e financiamentos Consolidados sem Ripasa

(em milhares de Reais)

	Indexador		anual de juros	30/06/2007	31/03/2007
Imobilizado:					
BNDES - Finem	TJLP	(1) (2)	8,57%	1.528.626	1.442.365
BNDES - Finem	Cesta de moedas	(2)	8,89%	252.267	254.867
BNDES - Finame	TJLP	(1) (2)	10,09%	23.465	25.040
BNDES - Finame	Cesta de moedas		9,18%	191	-
BNDES - Automático	TJLP	(1) (2)	8,00%	794	917
FNE - BNB	Taxa pré-fixada		9,78%	132.826	102.104
FINEP	TJLP		6,00%	12.496	12.045
Crédito Rural	TJLP		8,75%	12.322	12.062
Capital de giro:					
Financiamentos de exportações	US\$		5,90%	1.864.785	1.816.857
Repasse de financiamentos externos	US\$		8,90%	2.843	2.890
Financiamentos de Importações	US\$		5,77%	326.971	318.759
Nordic Investment Bank	US\$		7,07%	97.954	102.480
Nota de crédito de exportação	TR		11,94%	180.144	132.962
Nota de crédito industrial	TJLP		9,00%	5.272	5.190
Nota de crédito de exportação / industrial	US\$		6,65%	59.740	62.759
				4.500.696	4.291.297
Parcela circulante (inclui juros a pagar)				461.434	412.531
Exigível a longo prazo				<u>4.039.262</u>	<u>3.878.766</u>
Os empréstimos e financiamentos a longo prazo vencem como segue:					
2008 (a partir de 1o de julho)				271.184	407.923
2009				792.642	794.700
2010				761.001	734.845
2011				626.181	588.145
2012				428.414	295.577
2013 em diante				1.159.840	1.057.576
				<u>4.039.262</u>	<u>3.878.766</u>

(1) Termo de capitalização correspondente ao que exceder a 6% da taxa de juros a longo prazo (TJLP) divulgada pelo Banco Central;

(2) Os financiamentos e empréstimos estão garantidos, conforme o caso, por (i) hipotecas da fábrica; (ii) propriedades rurais e florestas; (iii) alienação fiduciária de bens objeto dos financiamentos; (iv) aval de acionistas e (v) fiança bancária.

Demonstração da composição dos valores Pro-forma, considerando uma participação de 50% nas operações de Ripasa. Excluindo a receita de performance. (em milhares de Reais)

	1T06	2T06	3T06	4T06	2006
Receita Líquida	743.537	816.719	855.492	799.276	3.214.844
CPV	485.652	520.242	532.127	497.043	2.035.064
Lucro Bruto	257.706	296.477	353.365	302.233	1.179.781
Despesas Comerciais	44.526	50.764	50.992	54.875	201.157
Despesas Administrativas	57.716	61.107	62.006	69.578	250.407
Outras Receitas Operacionais	(3.082)	(5.926)	(1.799)	2.778	(8.028)
EBIT	158.546	190.532	212.166	175.002	736.245
Depreciação	82.743	81.650	86.940	86.024	337.357
EBIDA	241.288	272.182	299.106	261.026	1.073.602
Margem EBITDA	32,5%	32,5%	35,0%	32,7%	33,4%

	1T05	2T05	3T05	4T05	2005
Receita Líquida	743.119	778.174	848.109	849.762	3.219.163
CPV	463.744	483.580	555.889	573.592	2.076.804
Lucro Bruto	279.375	294.595	292.220	276.170	1.142.360
Despesas Comerciais	50.087	52.478	51.063	60.688	214.315
Despesas Administrativas	64.353	55.043	61.726	69.080	250.201
Outras Receitas Operacionais	11.305	(2.157)	(1.872)	(19.299)	(12.024)
EBIT	153.632	189.232	181.304	165.701	689.898
Depreciação	81.112	78.219	80.206	81.537	321.074
EBIDA	234.744	267.451	261.510	247.238	1.010.942
Margem EBITDA	31,6%	34,4%	30,8%	29,1%	31,4%

Os valores do primeiro e do segundo trimestre de 2007 contemplam a consolidação proporcional de 50% da Ripasa.

Resultado Pró-Forma (consolidando 50% da Ripasa em todos os períodos)

Composição das Receitas - R\$ e Toneladas

	1T07		2T07		2T06	
	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil	R\$ mil	Tons mil
Mercado Interno	402.059	183,3	446.419	205,8	447.279	198,4
Celulose	39.331	34,3	41.242	37,8	38.518	35,0
Papel I&E revestido	63.055	24,0	66.425	25,8	76.379	26,6
Papel cartão	109.468	45,7	110.290	45,2	94.877	36,9
Papel I&E não revestido	190.205	79,3	228.462	97,0	237.505	99,9
Mercado Externo	394.348	256,3	372.036	252,0	362.361	240,9
Celulose	172.859	139,4	162.689	138,0	173.927	142,6
Papel I&E revestido	8.241	3,9	12.050	6,1	14.896	6,8
Papel cartão	33.293	20,9	28.748	18,2	29.237	17,6
Papel I&E não revestido	179.955	92,1	168.549	89,7	144.301	73,9
Total	796.407	439,6	818.455	457,8	809.640	439,3
Celulose	212.190	173,7	203.931	175,8	212.445	177,6
Papel I&E revestido	71.296	27,9	78.475	31,9	91.275	33,3
Papel cartão	142.761	66,6	139.038	63,4	124.114	54,5
Papel I&E não revestido	370.160	171,4	397.011	186,7	381.806	173,8
Receita Líquida	796.407	100%	818.455	100%	809.640	100%
Custo dos Produtos Vendidos	526.773	66,1%	543.952	66,5%	520.242	63,7%
Lucro Bruto	282.550	34,9%	276.995	33,7%	296.477	34,7%
Despesas Operacionais	93.830	11,8%	86.486	10,6%	105.946	13,0%
EBIT	188.720	23,3%	190.509	23,2%	190.531	21,3%
Depreciação/ Exaustão/ Amortização	85.910	10,8%	88.798	10,8%	81.650	10,0%
EBITDA	274.630	33,9%	279.307	34,0%	272.181	32,5%
Dívida Líquida	4.084.521	n.a	4.150.726	n.a	3.052.328	n.a.
Dívida Líquida / EBITDA (UDM)	3,7	n.a	373%	n.a	3,27	n.a.

Nota: Nos períodos de 1T07, 2T07 e 2T06 receitas de outros produtos (materiais de informática e de escritório) nos valores de R\$ 12,9 milhões, R\$ 2,5 milhões e R\$ 7,1 milhões, respectivamente, não foram consideradas nos indicadores acima.